

Artigo Original

Protocolo Pensênico Tenepessológico: Integração Cérebro-Mentes-Paracérebros

Penta Thosenic Protocol: Integration Brain-Minds-Parabrain

Protocolo Pensênico Tenepessológico: Integración Cerebro-Mentes-Paracerebros

Roberto de Almeida*

* Médico. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Coordenador do Colégio Invisível da Neuroconscienciologia. Consciencioterapeuta. Voluntário da Organização Internacional da Consciencioterapia (OIC).

robertodealmeida@gmail.com

Palavras-chave

Neurotenepessologia
Paraneurobiologia
Tenepessopeniedade

Keywords

Neuropentology
Paraneurobiology
Pentathosenecity

Palabras-clave

Neurotenepesología
Paraneurobiología
Tenepesopeniedad

Resumo:

No universo da Interassistenciologia, faltam estudos para esclarecer os mecanismos holossomáticos implicados nos ajustes do trinômio cérebro-mente-paracérebro e assim potencializar a lucidez consciencial na interação tenepessista-amparados-assistidos. O presente trabalho procura investigar as autovivências tenepessológicas do processo de integração cérebro-mentes-paracérebros utilizando algumas das diretrizes integrativas propostas pela Neurobiologia Interpessoal (*Interpersonal Neurobiology*) expandidas pelo paradigma consciencial e organizadas no formato de protocolo pensênico para aumentar a hiperacuidade e força presencial na tenepes. A metodologia utilizada foi a revisão de textos do *corpus* da Neurobiologia Interpessoal e da Conscienciologia, além da criação e autoexperimentação de protocolo pensênico para promover autodiscernimento quanto às recins prioritárias ao desenvolvimento da presença autolúcida na tenepes. O principal achado na aplicação do protocolo foi a autocomprovação da ideia de um dos primeiros resultados do desenvolvimento parapsíquico na tenepes ter relação com aumento da autolucidez e da autoparapercepção do microuniverso intraconsciencial. Por fim, foi verificada a compatibilidade conceitual do *Corpus* da Neurobiologia Interpessoal com o *Corpus* da Conscienciologia.

Abstract:

In the universe of Interassistentiology, lacks the studies to explain the holosomatic mechanisms implicated in the adjustments of the trinomial brain-mind-parabrain and so, to potentiate the consciencial lucidity in the interaction penta practitioner-helpers-assisted. The present work looks forward to investigate the penta self-experiences of the integration process brain-minds-parabrain using some of the integrating guidelines proposed by Interpersonal Neurobiology expanded by the consciencial paradigm and organized in the thosene protocol format to increase the hyperacuity and personal magnetism in penta. The used methodology was the revision of texts of Interpersonal Neurobiology and of Conscienciology corpuses, besides the creation and self-experimentation of the thosenic protocol to promote self-discernment regarding the priority intraphysical recycling to the development of the self-lucid presence in penta. The main discovery in the application of the protocol was the self-confirmation of the idea that one of the first results of the parapsychic development in the penta is related to the increase of the self-lucidity and self-paraperception of the intraconsciencial microuniverse. Finally, the conceptual compatibility of Interpersonal Neurobiology *Corpus* was verified with the Conscienciology *Corpus*.

Resumen:

En el universo de la Interassistenciología, faltan estudios para esclarecer los meca-

Artigo recebido em: 21.09.2013.

Aprovado para publicação em: 29.10.2013.

nismos holosomáticos implicados en los ajustes del trinomio cerebro-mente-paracerebro y así potencializar la lucidez consciencial en la interacción teneperista- amparados- asistidos. El presente trabajo procura investigar las autovivencias teneperológicas del proceso de integración cerebro-mentes-paracerebros utilizando algunas de las directrices integrativas propuestas por la Neurobiología Interpersonal (*Interpersonal Neurobiology*) expandidas por el paradigma consciencial y organizadas en el formato del protocolo pensénico para aumentar la hiperagudeza y la fuerza presencial en la teneper. La metodología utilizada fue la revisión de textos del *corpus* de la Neurobiología Interpersonal y de la Concienciología, más allá de la creación y autoexperimentación del protocolo pensénico para promover autodiscernimiento respecto a las recins prioritarias para el desarrollo de la presencia autolúcida en la teneper. El principal hallazgo en la aplicación del protocolo fue la autocomprobación de la idea de que uno de los dos primeros resultados del desarrollo del parapsiquismo en la teneper tiene relación con el aumento de la autolucidez y la auto-parapercepción del microuniverso intraconsciencial. Finalmente, fue verificada la compatibilidad conceptual del *Corpus de la Neurobiología Interpersonal* con el *Corpus* de la Concienciología.

INTRODUÇÃO

Competência. Segundo Vieira (1996, p. 65), a prática da tenepes (tarefa energética pessoal) fixa nas parassinapses do paracérebro dos tenepessistas os auto e heteroconhecimentos prioritários. Portanto, a tenepes representa uma importante competência a ser conquistada no contexto da evolução multidimensional e transforma a monovida intrafísica em uma vida múltipla, complexa e com amplas paraconexões interassistenciais.

Evolução. Segundo Vieira (1997a, p. 181), as consciências que valorizam a evolução consciencial se deparam com exigências evolutivas, principalmente, no âmbito da transformação do microuniverso e reciclagem dos atributos conscienciais.

Direção. Um dos aspectos mais marcantes do comportamento consciencial, desde o início do processo, evolutivo é o longo período no qual predominam, instintivamente, a direção centrípeta ou egocêntrica de suas manifestações pensênicas (pensamentos, sentimentos e ações). De acordo com Vieira (1997b, p. 100), apenas tardiamente, ocorre a inversão com predomínio da direção centrífuga nas manifestações pensênicas, com libertação do egocentrismo e abertura para o discernimento da maxifraternidade.

Processo. Nesse contexto de transformação íntima, o processo interassistencial passa a ser mais bem discernido pelo desenvolvimento da lógica multidimensional. Em algum momento evolutivo, cada consciência começa a perceber lógica e inteligência em deixar de ser egoísta e fazer assistência aos outros, ou seja, ser altruísta. A consciência evolui mais e de maneira mais eficiente ajudando os outros a evoluírem, sendo a tenepes importante potencializador evolutivo devido à ampliação multidimensional da interassistência.

Postura. Um dos fundamentos para a tenepes é a postura íntima doadora que pode ser caracterizada como um núcleo (*core*) intraconsciencial centrífugo benigno ou benevolente. A cada instante, em frações de segundo, o microuniverso pode oscilar de centrífugo para centrípeta e vice-versa. Os pré-serenões são instáveis em seus holopenses. As consciências com maior holomaturidade sustentam por mais tempo e de modo predominante a postura egocentrífuga benigna ou maxidoadora. A tenepes exige cada vez mais foco na doação.

Correlação. A lucidez consciencial durante a tenepes pode ser correlacionada tanto com o grau de aberrismo consciencial, quanto com a qualidade desse direcionamento das manifestações pensênicas. Mais lucidez na tenepes significa mais aberrismo e mais capacidade de manter postura doadora egocentrífuga benigna.

Escala. De acordo com Almeida (2012, p. 110), a escala de lucidez na tenepes pode ser didaticamente classificada em três níveis:

- 0 - Dormir na tenepes.
- 1 - Acordado, com lucidez cotidiana.
- 2 - Lucidez parafenomênica.

Potencialização. A integração cérebro-mentes-paracérebros estudada na tenepes pode ser potencializada pelas pesquisas da Neurobiologia Interpessoal (*Interpersonal Neurobiology*), na qual os processos de integração através da visão mental (*mindsight*), propostos por Daniel Siegel, promovem o bem-estar no cérebro, mente e relacionamentos. A partir da extrapolação pelo paradigma consciencial, tais conceitos integrativos desenvolvidos a partir da visão mental (*mindsight*) podem ser aplicados através de protocolos pensênicos pelos tenepessistas para qualificação da lucidez consciencial na tenepes.

Objetivo. O objetivo principal deste trabalho é investigar o processo de integração cérebro-mentes-paracérebros na tríade interassistencial tenepessista-amparadores-assistidos, a partir das diretrizes conceituais da Neurobiologia Interpessoal, ampliada pelo paradigma consciencial, e organizados em formato de protocolo pensênico de atitudes ou posturas na tenepes. Os objetivos secundários são: propor a Paraneurobiologia Interconsciencial enquanto subcampo de pesquisa da Neuroconscienciologia; identificar os resultados da ampliação da lucidez consciencial e do parapsiquismo pela aplicação de protocolo pensênico tenepessológico e reconhecer os gargalos e recins prioritárias deste autopesquisador da tenepes.

Metodologia. Para realizar esta autopesquisa sobre a integração cérebro-mentes-paracérebros, as metodologias adotadas foram essas três:

1. **Revisão.** Estudo e pesquisa dos conceitos da Neurobiologia Interpessoal (*Interpersonal Neurobiology*) nos livros do propositor desse campo de estudos Daniel Siegel. Foram utilizados como referência apenas alguns dos conceitos essenciais presentes no glossário do livro *Mindsight*. Revisão de temas relacionados à mente, cérebro, paracérebro e tenepes no serviço bibliomática do *Holosserv*.

2. **Elaboração de Protocolo.** Esta revisão foi a base para elaboração do protocolo pensênico tenepessológico.

3. **Autoexperimentação.** Aplicação do protocolo pensênico tenepessológico na tenepes diária seguido de reflexões e anotações.

Organização. O presente trabalho está composto e organizado em duas partes: a primeira parte caracterizada pela definição e fundamentação do protocolo pensênico tenepessológico a partir do *corpus* da Neurobiologia Interpessoal correlacionado com o *corpus* da Conscienciologia e a segunda parte com a análise de alguns resultados da autoexperimentação com o protocolo pensênico tenepessológico.

I. PROTOCOLO PENSÊNICO TENEPESOLÓGICO

Definologia. O *protocolo pensênico tenepessológico* é a sequência de posturas pensênicas e atitudes holossomáticas, monitorada e modificada pela focalização da lucidez, para potencializar a integração cérebro-mentes-paracérebros nas interações tenepessista-amparadores-assistidos durante as práticas da tenepes.

Sinonimologia: 1. Encadeamento ortopensênico tenepessológico. 2. Fluxo ortopensênico na tenepes. 3. *Guideline* flexível autotenepessológico. 4. Diretrizes atitudinais na tenepes. 5. Autorrecomendações tenepessológicas.

Antonimologia: 1. Devaneio patopensênico na tenepes. 2. Fluxo pensênico caótico na tenepes; 3. Rigidez mental tenepessológica. 4. Indisciplina atitudinal na tenepes. 5. *Laissez-faire* pensênico na tenepes.

Fluxo. O protocolo pensênico tenepessológico promove um fluxo ortopensênico com o objetivo de o tenepessista conquistar a plenitude da força presencial multidimensional durante a tenepes, a partir da autoconsciência e reciclagem de atributos conscienciais imaturos ou patológicos.

Lucidologia. O atributo consciencial que monitora e modifica o encadeamento ortopensênico é a lucidez consciencial. Focalização da lucidez implica no desenvolvimento de lucidez da lucidez, ou metalucidez. A hiperacuidade resulta do amadurecimento da metalucidez. Em síntese, a aplicação da lucidez consciencial na monitorização e modificação do fluxo pensênico para seguir as diretrizes do protocolo pensênico resulta em desenvolvimento da lucidez consciencial e conquista da metalucidez. A lucidez consciencial funciona como um músculo que se não usado atrofia e se bem utilizado se fortalece.

Singularidade. Cada consciência é única em seu histórico holobiográfico e o nível evolutivo atual apresenta lacunas ou falhas singulares. Cada protocolo pensênico tenepessológico precisa ser individualizado para o perfil conscienciométrico de cada tenepessista.

Protocolo. O termo protocolo foi escolhido devido representar a melhor maneira técnica de lidar com energia e informação. Desde a antiguidade, quando o protocolo era a primeira folha de papiro colada no rolo e fornecia instruções de como utilizar as informações do documento, até os atuais protocolos de comunicação entre computadores, que regulam a transmissão de dados através de normas e especificações técnicas, a noção de protocolo sugere a melhor maneira de proceder com informações. Nesse sentido, o protocolo pensênico tenepessológico visa qualificar a tenepessopensenedade, holopensene do tenepessista, durante a interlocução ou transmissão pensênica, presentes nos procedimentos de energização durante a prática da tenepes.

Revisão. Para fundamentar a criação do protocolo pensênico tenepessológico foram revisados alguns conceitos da Neurobiologia Interpessoal (*Interpersonal Neurobiology*) os quais serão apresentados a seguir em forma de resumo, correlatos com o paradigma consciencial e úteis à elaboração do protocolo:

1. *MINDSIGHT* (VISÃO MENTAL)

Resumo: *mind sight* é o principal termo criado por Daniel Siegel, o propositor na Neurobiologia Interpessoal, para descrever a capacidade do indivíduo de ver a mente do outro (mundo interpessoal) e ver a própria mente (mundo interior). A visão mental (*mind sight*) é, portanto, o processo que torna possível o indivíduo monitorar e modificar o fluxo de energia e informação dentro do *triângulo do bem-estar* (cérebro-mente-relacionamentos). A monitorização do *mind sight* envolve sentir esse fluxo de energia e informação dentro do próprio indivíduo, no sistema nervoso ou cérebro e dentro dos outros através dos relacionamentos / comunicação. É possível monitorar e modificar tal fluxo através da lucidez e intenção que são aspectos fundamentais da mente humana, modelando diretamente os caminhos que o fluxo de informação e energia toma na vida das pessoas.

Correlatos: através do termo *Mindsight*, a Neurobiologia Interpessoal enfatiza o foco das pesquisas na mente do sujeito ou o lado subjetivo da pessoa. A Conscienciologia é o estudo da *consciência*, a qual é o sujeito e também representa o lado subjetivo em relação ao corpo físico mais objetivo nesta dimensão intrafísica. A visão mental (*mindsight*) se equivale ao processo de lucidez consciencial ou hiperacuidade na autopercepção intraconsciencial e heteropercepção do outro enquanto consciência.

Visão. Dessa forma, o conceito *mindsight* (visão mental) se correlaciona com a *visão consciencial*, que representa a capacidade da consciência autolúcida ver e compreender as prioridades do paradigma consciencial em si e nos outros. O termo mais utilizado na Conscienciologia associado a essa visão consciencial ampliada pelo parapsiquismo é cosmovisão.

Conceito. O conceito de visão consciencial extrapola o conceito de visão mental, assim como o termo consciência é mais amplo que o termo mente, no entanto, de acordo com revisão no serviço bibliomática do Holosserver, a Conscienciologia também utiliza o termo “mente” para representar a mentalidade ou consciencialidade da consciência intrafísica.

Cons. Segundo a *teoria dos cons* proposta por Vieira (1994, p. 510), a consciência quando extrafísica na plenitude de seu nível evolutivo possui sua máxima lucidez consciencial e hiperacuidade em equivalentes a 1.000 cons (unidades hipotéticas de lucidez). Ao ressoar, o restringimento intrafísico reduz a lucidez para o equivalente a um con. Ao longo da vida através do desenvolvimento biológico, principalmente cerebral, e das influências mesológicas a conscin (consciência intrafísica) consegue recuperar os cons e os fixa nas sinapses. Esses cons, parcialmente recuperados pelas sinapses cerebrais, associados às energias holochacrais e influências mesológicas, criam o fundamento racional para entender a noção de mente humana. De acordo com Almeida (2012, p. 103), o cérebro é o órgão da consciência multidimensional.

Restringimento. Pela Neuroconscienciologia, a mente humana representa a neuroconsciencialidade ou consciencialidade intracerebral da conscin. Em Vieira (1997b, p.128), o restringimento intrafísico tem o objetivo de facilitar o convívio interconsciencial, pois permite o esquecimento de traumas dos outros e de si, além de possibilitar a valorização de traumas.

Utilidade: o conceito de visão mental (*mindsight*) na Neurobiologia Interpessoal é correlacionado e amplificado pelo conceito da visão consciencial na Conscienciologia. Assim, a visão consciencial representa a capacidade dos atributos conscienciais – lucidez e intenção – de serem utilizados na monitorização e modificação do direcionamento do fluxo pensênico em geral e, em específico, no protocolo pensênico tenepessológico, objetivo deste trabalho.

2. TRIÂNGULO DO BEM-ESTAR

Resumo: o triângulo do bem-estar revela três aspectos da vida humana, mutuamente influenciados: relacionamentos, mente e cérebro. *Relacionamentos* representam como a energia e informação é compartilhada quando as pessoas se conectam e comunicam umas com as outras. *Cérebro* (sistema nervoso) refere-se ao mecanismo físico através do qual energia e informação fluem internamente no corpo humano. *Mente* é o processo que regula o fluxo de energia e informação. Ao contrário de dividir a vida em três partes separadas, o triângulo representa três dimensões de um sistema de energia e informação.

Correlatos: pela Conscienciologia, a consciência, em si, é poliédrica, o holossoma é quadrilátero e o holocarma é triangular. O valor do triângulo do bem-estar proposto por Daniel Siegel está na integração de dois aspectos individuais (cérebro e mente) com as outras consciências através dos relacionamentos. Dessa forma o bem-estar, a homeostasia, o equilíbrio e a harmonia não caracterizam um processo egoico ou apenas intraconsciencial, mas fundamentalmente um processo interconsciencial.

Saldo. Na tenepes, a promoção da interassistência pode ser entendida como o relacionamento especializado ou interação das consciências (tenepessista, amparadores e assistidos) para promover o bem-estar, principalmente, dos assistidos. O saldo positivo e superavitário da assistência também gera bem-estar no tenepessista e, provavelmente, nos amparadores. Desse fato decorre a lógica de utilizar o prefixo “inter” no conceito interassistência.

Fluxo. Pela Neurotenepessologia, durante a tenepes existe a interação e integração de cérebro, mentes e paracérebros. O tenepessista (cérebro, mente e paracérebro), o amparador (paracérebro) e os assistidos (paracérebro e mente) interagem mediados pelo fluxo pensênico interassistencial.

Utilidade: o conceito triângulo do bem-estar (cérebro-mente-relacionamentos) e os correlatos conscienciológicos de holossoma (quadrilátero), holocarma (triangular) e o triângulo cérebro-mentes-paracérebros do tenepessista-amparadores-assistidos, são úteis na valorização das interações conscienciais dentro do protocolo pensênico tenepessológico. Bem-estar e segurança intraconsciencial são aspectos fundamentais em todos os níveis evolutivos para garantir tanto o aprendizado quanto à terapia consciencial.

3. FLUXO DE ENERGIA E INFORMAÇÃO

Resumo: Daniel Siegel trabalhou com vários cientistas para construir uma definição operacional de mente. *Mente* é o processo que regula o fluxo de energia e informação. A mente está incorporada (*embodied*), isso envolve o fluxo de energia e informações no corpo, no sistema nervoso e no cérebro, mas também a mente é relacional, pois envolve o fluxo de energia e informação entre as pessoas. Regulação mental implica em capacidade de monitoração e modificação do fluxo de energia e informação.

Correlatos: pela Conscienciologia, esse fluxo de energia e informação correlaciona-se muito bem com o conceito basilar da Conscienciologia: *pensene* (pensamento + sentimento + energia) ou unidade de medida da manifestação da consciência. Pensamento e sentimento correspondem às informações carreadas pelas energias conscienciais. O fluxo pensênico intraconsciencial e interconsciencial é regulado por vários atributos conscienciais dos quais se destacam os três principais poderes da consciência: vontade, intencionalidade e auto-organização.

Função. Pela Neuroconscienciologia, a vida intracerebral possui função evolutiva de estabilização pensênica. Sem o autodomínio pensênico, a pensenidade instável torna a consciência em qualquer dimensão desorganizada e desorientada sem capacidade de autolucidez e autodiscernimento. O restringimento pelo cérebro filtra as variáveis multidimensionais e permite melhor processamento cognitivo.

Retilinearidade. Segundo Vieira (2011, p. 1.667), a retilinearidade da autopensenação é condição a ser buscada e mantida pela conscin lúcida para desenvolver os megatrafores pesquisados pela Conscienciologia. Portanto, o autocontrole lúcido do fluxo pensênico é prioridade na vida intraconsciencial.

Regulação. A regulação mental do fluxo de energia e informação proposto pela Neurobiologia Interpessoal se correlaciona na Conscienciologia com a capacidade de a consciência regular as bioenergias através da MBE (mobilização básica das energias), das 40 manobras bioenergéticas e do estado vibracional (EV). O domínio bioenergético promove a competência da consciência em monitorar e modificar o fluxo pensênico no âmbito holossomático, interconsciencial e interdimensional.

Utilidade: o conceito de fluxo de energias e informação da Neurobiologia Interpessoal e o conceito de fluxo pensênico da Conscienciologia são muito úteis para o constructo do protocolo pensênico tenepessológico. Durante a tenepes, a efetividade da interassistência depende da qualidade do fluxo pensênico. A ortopen-senidade do tenepessista representa tanto um desafio quanto a chave da qualificação tenepessológica que o protocolo pensênico tenepessológico visa auxiliar.

4. SISTEMA INTEGRADO–BEM-ESTAR–RIO DA INTEGRAÇÃO

Resumo: a Neurobiologia Interpessoal adota o conceito de sistema compreendido como partes individuais que interagem uma com as outras. Para os sistemas humanos essas interações envolvem fluxo de energia e informação. Energia sendo a propriedade física que possibilita fazer alguma coisa ou realizar trabalho. Informação é a representação de algo diferente de si mesmo. Palavras e ideias são exemplos de unidades de informação que usamos para nos comunicar com os outros. Bem-estar surge quando um sistema é integrado. Integração envolve a ligação de partes diferenciadas de um sistema. A diferenciação de componentes possibilita que partes se tornem individualizadas com funções especializadas e algum grau de autonomia. A ligação das partes envolve a conexão funcional dos componentes, diferenciados uns dos outros. Promover a integração envolve cultivar tanto a diferenciação quanto a ligação. *Rio da Integração* é uma analogia proposta por Daniel Siegel para referir-se ao movimento de um sistema no qual o fluxo integrado de energias e informações é o rio que corre no canal central e tem a qualidade da harmonia. De cada lado desse rio existem duas margens: a do caos e a da rigidez. Pode-se detectar que um sistema não está integrado quando não há harmonia e bem-estar devido suas características de caos e / ou rigidez. Numa pessoa, a explosão de raiva é exemplo de caos e sensação de vazio e paralisia é exemplo de rigidez.

Correlatos: pela Cosmologia conscienciológica, tudo no Universo é composto por dois elementos essenciais: energia e consciência. O universo é, portanto, um grande sistema interligado de consciências e energias. Segundo Vieira (2011, p. 4.209), o Fluxo Cósmico é

... a cadência, ato ou desenvolvimento do fluir, escoar ou movimentar contínuo das coisas, realidades, pararealidades, fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos compondo os cenários turbilhonantes e permeando as ocorrências oceânicas do Universo, envolvendo e atuando sobre os princípios conscienciais em todas as dimensões existenciais.

Ilação. Dessa forma, o Fluxo Cósmico é um importante correlato conscienciológico extrapolado para o Rio da Integração da Neurobiologia Interpessoal.

Utilidade: a noção de sistema e fluxo cósmico é útil no desenvolvimento do protocolo pensênico tenepessológico devido ao papel do autoajustamento e alinhamento do fluxo pensênico do tenepessista ao fluxo cósmico. Cada consciência gera seu fluxo pensênico, e, na prática, isso gera o entrosamento do tenepessista

com o amparador da tenepes e com os assistidos, promovendo a noção de integração da minipeça no máximo mecanismo interassistencial multidimensional.

5. DOMÍNIOS DE INTEGRAÇÃO E EIXO DA CONSCIENTIZAÇÃO LÚCIDA (*HUB OF AWARENESS*)

Resumo: para gerar o bem-estar no triângulo cérebro-mente-relacionamentos a visão mental (*mindsight*) promove os seguintes domínios de integrações:

1. Integração da consciência (habilidade em estabilização da atenção para dominar o poder da lucidez e criar escolha e mudança).
2. Integração bilateral (entre os dois hemisférios cerebrais).
3. Integração vertical (entre os três níveis cerebrais: tronco, mesencéfalo e cérebro).
4. Integração mnemônica (entre memórias implícitas e explícitas).
5. Integração narrativa (entrelaçamento da função narrativa com armazenamento mnemônico autobiográfico gerando histórias pessoais coerentes).
6. Integração de estados mentais (entre diferentes estados mentais).
7. Integração interpessoal (criação do “nós” através da reverberação de circuitos cerebrais da empatia).
8. Integração temporal (entre passado, presente e futuro, criando senso de propósito na vida e aceitando a mortalidade ou transitoriedade da vida).
9. Integração transpiracional (sentir-se parte de um todo interconectado muito maior).

Integração. A mente é um processo relacional incorporado no cérebro que regula o fluxo de energia e informação. Tal fato torna possível o uso intencional do foco de lucidez para direcionar esse fluxo para a integração tanto no cérebro quanto nos relacionamentos.

Metáfora. O eixo de roda da conscientização lúcida (*hub of awareness*) é uma metáfora visual que representa o domínio de integração da consciência na qual a pessoa pode permanecer no eixo receptivo de uma roda, percebendo qualquer atividade mental emergente do aro dessa roda, sem ser arrastado por ela. Isso significa que a pessoa pode reconhecer estados íntimos problemáticos sem ser dominado pelos mesmos.

Correlatos: a integração da consciência enquanto habilidade em lidar com a atenção e lucidez é considerada pela Neurobiologia Interpessoal e pela abordagem do *mindsight* o fundamento para os outros domínios de integração. Na Conscienciologia, a consciência é o principal objeto de estudo, o principal instrumento de pesquisa e também o pesquisador em si. Segundo Vieira (1994, p. 50), a hiperacuidade é a lucidez consciencial máxima de uma conscin alcançada pela máxima recuperação de cons (unidades hipotéticas de lucidez). A lucidez consciencial é o fator essencial que determina o nível evolutivo das consciências. Todo o processo evolutivo na Conscienciologia culmina na integração autoconsciente ou autolúcida do fluxo pensênico individual no fluxo cósmico e, operacionalmente, cada vez mais encaixar-se como minipeça no máximo mecanismo interassistencial multidimensional. Esse processo se correlaciona com a integração transpiracional da Neurobiologia Interpessoal. A integração no contexto conscienciológico promove tanto a saúde consciencial quanto o desenvolvimento do parapsiquismo.

Utilidade: os conceitos de integração da consciência e lucidez são fundamentais para o Protocolo Pensênico Tenepessológico. A tenepes é considerada importante meio para promover o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial e a integração multidimensional.

6. PRESENÇA

Resumo: no livro *The Mindful Therapist*, é esclarecida a importância clínica da visão mental (*mind-sight*) e integração neural. Siegel (2010, p. 23) enfatiza a importância da presença do terapeuta e não somente das intervenções oferecidas ou posicionamentos teóricos, serem o mais robusto fator prognosticador do resgate terapêutico dos assistidos. Segundo pesquisas de Beutler (2005, p. 26), a qualidade da presença do terapeuta ou do relacionamento terapêutico parece ser um dos elementos cruciais no processo de cura das pessoas. O nível de qualidade presencial depende da capacidade de se colocar plenamente na conexão com aqueles pelos quais se é responsável pelo cuidado.

Correlato: a presença do terapeuta com visão mental se correlaciona ao conceito conscienciológico da força presencial. Em decorrência dessa correlação que surgiu a hipótese do protocolo pensênico na tenepes.

Utilidade: a força presencial e lucidez consciencial, quando em alto nível na tenepes, promovem os melhores resultados interassistenciais. A função do protocolo pensênico tenepessológico é ajustar a pensenidade do tenepessista para promover a força presencial interassistencial e possibilitar a maior integração consciencial entre cérebro, mentes e paracérebros do tenepessista, amparador e assistidos.

Força. A força presencial do tenepessista pode estar diminuída em função dos padrões pensênicos ainda imaturos e estados mentais disfuncionais. As mentes do tenepessista e das consciexes (consciências extrafísicas) parapsicóticas podem turvar a lucidez consciencial.

Corpus. O *corpus* da Neurobiologia Interpessoal (*Interpersonal Neurobiology*) utilizado para fundamentar o protocolo pensênico tenepessológico é, portanto, compatível com o *corpus* da Conscienciologia e, ao ser expandido pelo paradigma consciencial, abre uma nova subespecialidade da Neuroconscienciologia, a *Paraneurobiologia Interconsciencial*. Esta promove o estudo da interconsciencialidade das consciências a partir da integração de cérebro-mente-paracérebro e também viabiliza a pesquisa sobre o desenvolvimento da mente humana enquanto produto, tanto da bagagem evolutiva paragenética, quanto das neovivências intracerebrais dentro da mesologia intrafísica e intracerebral, ambas sustentadas no substrato energético e informacional do energossoma.

7. PPT-RA-01

Exemplo. Com objetivo de exemplificar e possibilitar a utilização pragmática do protocolo pensênico tenepessológico, será apresentado a seguir o PPT-RA-01. Esta é a sigla do primeiro protocolo pensênico tenepessológico (PPT) deste autopesquisador Roberto Almeida (RA). Eis a sequência de posturas e atitudes adotadas:

1. **Core centrífugo benigno.** Postura intraconsciencial maxidoadora.
2. **Presença.** Megafoco lúcido no aqui-agora multidimensional.
3. **Abertismo consciencial.** Abaixar defesas egoicas e liberar trânsito pensênico.
4. **Sintonia.** Emitir e receber fluxos pensênicos para afinizações.

5. **Receptividade.** Ser continente com as demandas assistenciais.
6. **Ressonância.** Permitir-se sentir o outro dentro de si.
7. **Empatia.** Discernir a dificuldade do assistido.
8. **Conexão segura.** Criar *rapport* acolhedor.
9. **Doação energética.** Promover a tares energossomática.

Checklist. O protocolo pensênico tenepessológico funciona aos moldes de um *checklist* de atitudes pensênicas e posturas íntimas que precisam estar ativas durante a tenepes devido à singularidade dos *gaps* ou lacunas conscienciométricas do tenepessista. O uso do *checklist* é importante medida de segurança na aviação e, recentemente, também na Medicina.

II. ANÁLISE DE RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO PPT-RA-01

Qualificação. A aplicação do PPT-RA-01, no início da tenepes e nos momentos em que o tenepessista perde o foco ou a lucidez consciencial diminui, mostrou-se importante ferramenta de qualificação da tenepes.

Ocorrências. Foi observado que em algumas sessões da tenepes havia ênfase em alguns dos componentes do protocolo. Eis 2 ocorrências analisadas:

1. **Core centrífugo benigno.** Na tenepes do dia 24.08.2013, ocorreu a reflexão sobre o fato de a dispersão mental ser, paradoxalmente, *core* centrípeto. Pois, na dispersão, a consciência direciona sua atenção para interesses pessoais de forma volúvel e egocêntrica apesar do foco da atenção estar centrífugo. Nem tudo o que a consciência focaliza a atenção é positivo, saudável ou evolutivo. Diante dessa reflexão, a noção inicial de *core* centrífugo foi acrescida do adjetivo benigno para qualificar a intencionalidade da manifestação intraconsciencial doadora.

Contraposição. Em contraposição, houve o *insight* de que o *core* centrífugo maligno pode ser manifestação de narcisismo. Ou seja, mostrar-se demais, chamar atenção para a assistência realizada é autopromoção egoica. Isso não é compatível com a tenepes. O narcisismo é excessiva necessidade de se mostrar ou chamar a atenção para si. Narcisistas, com pouco parapsiquismo, tem dificuldade de sustentar a tenepes por falta de plateia objetiva.

Ultrapasse. Na tenepes, o fundamento principal é esquecer de si, libertar-se do egocentrismo. Portanto, o *core* centrífugo benigno é ultrapassar o psiquismo egocêntrico e entrar no parapsiquismo policármico.

2. **Presença.** No dia 30.08.2013, a tenepes foi num hotel de São Paulo, cidade onde este autopesquisador possui fôrma holopensênica favorável à expansão das ideias e criatividade. Nessa sessão da tenepes, houve a percepção de que a presença na tenepes – ou força presencial no aqui-agora multidimensional – depende da ativação do coronochakra. A seguir, do item três ao item nove desta enumeração, estão representados registros de *insights* desse mesmo dia 30.08.2013.

3. **Abertismo.** Houve compreensão de que estar presente sem abertismo, sem abertura íntima não resolve. É preciso abrir o foco consciencial para as necessidades do outro e baixar as defesas egoicas. Segundo Almeida (2007, p. 23), o foco consciencial pode funcionar tanto como filtro quanto janela da realidade intraconsciencial para a realidade extraconsciencial. Abertismo consciencial na tenepes é abrir os parabrazos.

4. **Sintonia.** Ficou claro que a sintonia com os amparadores da tenepes representa um esforço para estender os parabraços abertos. A evocação dos assistidos na tenepes promove entrosamento e sintonia pensênica interassistencial.

5. **Receptividade.** Houve cognição e paracognição em torno do paradoxo da postura *core* centrífuga benigna doadora que precisar ser complementada pela receptividade. Esta foi autopercebida como importante gargalo deste tenepessista autopesquisador em várias sessões da tenepes. A investigação atual aponta que a dificuldade na receptividade com as demandas assistenciais refletem problemas de ordem afetiva e emocional. Ser receptivo significa ser continente ou receber pensenicamente em si as demandas ou conteúdos carenciais dos outros. Ser continente é criar ambiente na pensenosfera de acolhimento energético de forma análoga a um para-abraço.

6. **Ressonância.** Foi compreendido que a vivência e paravivência da ressonância com as demandas dos assistidos é o processo de aprofundar as paraconexões e entrosamento, e realmente sentir as necessidades assistenciais do outro dentro de si. A integração cérebro-mentes-paracérebros mobiliza processos holomnemônicos que tenepessistas inexperientes podem ter receio.

7. **Empatia.** Houve o entendimento claro de que a empatia na tenepes é ter cognições ou paracognições profundas com acesso aos importantes significados relacionados às demandas dos assistidos. Nesse dia, este autopesquisador pôde perceber o grau elevado de incompetência nesta habilidade. Ocorreu um reforço do autodiagnóstico da dificuldade afetiva estar relacionada ao baixo desempenho tanto na receptividade, quanto na ressonância e empatia. Tal dificuldade afetiva e de empatia está relacionada à Parapatologia da mentalsomatose (ALMEIDA, 2011).

8. **Conexão segura.** Em muitas sessões da tenepes, as dificuldades nas atitudes e posturas das etapas anteriores do protocolo pensênico tenepessológico tornaram inviável a conexão segura entre este tenepessista e os amparadores e assistidos. Segundo Almeida (2003, p. 214), a paraconexão depende da qualidade da intraconexão mentalsoma-psicossoma. A dificuldade de conexão segura caracteriza-se pela falta de envolvimento e gera improdutividade interassistencial na tenepes.

9. **Energodoação.** A qualidade das energizações da tenepes relacionadas com energotransfusões e energotares depende da efetiva realização das etapas prévias. A tenepes de meia-força e a tenepes estéril são aquelas que não possuem quantidade ou qualidade energética nas energodoações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualificação. As vivências e paravivências com maior lucidez consciencial demonstram que um dos primeiros resultados do desenvolvimento parapsíquico na tenepes tem relação com aumento da autoparapercepção do microuniverso intraconsciencial antes mesmo das parapercepções multidimensionais. O provável objetivo da melhor autopercepção é a qualificação do tenepessista para melhorar a eficiência da tenepes.

Ajuda. O protocolo pensênico tenepessológico ajuda na potencialização da tenepes tanto pela ampliação da quantidade quanto da qualidade das energias do tenepessista disponibilizadas para as energizações.

Checklist. O protocolo pensênico tenepessológico viabiliza *checklist* das posturas ou atitudes pró-tenepes que cada tenepessista precisa cultivar de acordo com a singularidade de seu perfil conscienciométrico.

Evidenciação. A explicitação de gargalos tenepessológicos evidencia temas prioritários para autopesquisa, autoconscienciometria e autoconsciencioterapia.

Reciclagens. A tenepes valorizada promove recins e recexes catalisadoras da integração cérebro-mentes-paracérebros das consciências interassistidas.

Circuitos. Os circuitos cerebrais e paracerebrais relacionados aos processos afetivos intra e interconscientes são fundamentais para a qualificação da tenepes.

Barreiras. Este pesquisador encontrou traços de narcisismo refletidos nas dificuldades em etapas do protocolo pensênico tenepessológico que representam barreiras a serem superadas para a efetiva qualificação da força presencial multidimensional na tenepes e para o desenvolvimento do parapsiquismo.

Compatibilidade. O *corpus* da Neurobiologia Interpessoal (*Interpersonal Neurobiology*) utilizado para fundamentar o protocolo pensênico tenepessológico é compatível com o *corpus* da Conscienciologia e pode ser extrapolado pelo paradigma consciencial.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Roberto; *Técnicas de Conexão Mentalsoma-Psicossoma para aumentar o Acesso à Multidimensionalidade; Proceedings of the 3rd Consciential Health Meeting; Journal of Conscientiology*; Vol. 5, N. 20S; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 214.
02. Idem; *Dinâmica Evolutiva Verponológica; Conscientia*; Vol. 11(S2); Foz do Iguaçu, PR; 18-29, Julho; 2007; página 23.
03. Idem; *Mentalsomose intelectual; Monografia de Conclusão do Curso para Formação de Consciencioterapeutas da Organização Internacional da Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2011; página 59.
04. Idem; *Neurotenepessologia: Estudo da Lucidez no Ciclo Sono-Vigília-Tenepes; Conscientia*; Vol. 16; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2012; páginas 103 e 110.
05. Beutler, Larry E.; *Evidence-Based Practices in Mental Health: Debate and Dialogue on the Fundamental Questions; Kindle Edition*; 2005; página 26.
06. Siegel, Daniel; *The Mindful Therapist: A Clinician's Guide to Mindsight and Neural Integration (Norton Series on Interpersonal Neurobiology)*; 320 p.; Kindle Edition; W. W. Norton & Company; 2010; página 23.
07. Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos.; 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 65.
08. Idem; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997a; página 181.
09. Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997b; páginas 100 e 128.
10. Idem; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM Eletrônica; versão protótipo aumentada e revisada; 2.146 verbetes; 9.000 páginas; 475 especialidades; 7ª Ed; Associação Internacional do centro de Altos Estudos da conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1.667 e 4.209.
11. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf. geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 50 e 510.